

Comunicado 30

Técnico

ISSN 1517-4875
Dezembro, 2003
Corumbá, MS



Biologia Reprodutiva de Iguana no rio Paraguai, Pantanal, Brasil

Zilca Maria da Silva Campos¹

Introdução

A *Iguana iguana* tem uma grande área de distribuição geográfica, desde o sul do México até o sul da Argentina. Em alguns países, como a Venezuela, Panamá, Nicarágua e a Guatemala as iguanas têm um papel no desenvolvimento socioeconômico das comunidades rurais, no aproveitamento do couro, carne e ovos (Divers 1995).

No Brasil, a espécie é conhecida como sinimbu ou camaleão, e tem distribuição na região Amazônica, parte da região Centro-Oeste, Pantanal e na Caatinga (Avila-Pires 1995). A espécie não sofre pressão de caça intensa, principalmente pela falta de tradição como alternativa alimentícia pelas comunidades rurais. No entanto, existem relatos de consumo de ovos por algumas comunidades ribeirinhas da Amazônia.

Por outro lado, certas populações silvestres estão ameaçadas pela captura com vistas a abastecer o mercado internacional de animais de estimação. Segundo Luxmoore et al. (apud Dodd 1989), os Estados Unidos importaram sinimbus vivos da América do Sul e América Central entre 1980 e 1985. A degradação ambiental de algumas áreas pode causar redução de seus habitats e a sua sobrevivência. O mais agravante é que praticamente não existem estudos da biologia, requisitos de habitats e do potencial de utilização da espécie no Brasil.

Este estudo é parte de um projeto maior de avaliação das potencialidades e uso da fauna na região do Pantanal, desenvolvido pela Embrapa-Pantanal. O objetivo foi determinar a densidade e descrever a biologia reprodutiva das iguanas no rio Paraguai, Pantanal Sul, Brasil.

¹ Dra. em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre, Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, Corumbá/MS, CEP 79.320-900, zilca@cpap.embrapa.br

Material e Métodos

A área de estudo foi no rio Paraguai (18° 59' S, 56° 39' W), próximo da cidade de Corumbá, Mato Grosso Sul, Brasil. O período do estudo da reprodução foi de novembro a dezembro de 1992, quando as iguanas iniciam a postura dos ovos. As colônias dos ninhos foram localizadas, e os ovos foram contados e medidos (comprimento e largura). As fêmeas foram capturadas próximas dos ninhos e medidas (comprimento rostro-anal). No local dos ninhos tinha fêmeas grávidas (cavidade expandida) e fêmeas que já tinham feito postura dos ovos.

Resultados

Os ninhos foram localizados nas margens do rio Paraguai. As fêmeas fazem cavidades no solo com as patas e a boca e pode usar material em decomposição no ninho. Os buracos de cada colônia estavam próximos entre si, distantes 50 cm (Fig. 1). Foram localizadas seis colônias de ninhos e um total de 18 ninhos no rio Paraguai, mas somente 8 ninhos estavam intactos. O número médio de ovos foi de 14 (8 – 14) ovos (Fig.2). O comprimento médio dos ovos foi de 42.5 cm (DP= 1.84) e largura de 29.5 cm (DP= 1.32) (Tabela 1). Nas áreas dos ninhos foram encontrados muitos ovos predados e podres fora dos buracos. A cobra, *Eunectes notaeus* foi observada com ovos na boca próxima dos ninhos. Foram capturados oito fêmeas reprodutivas (4 grávidas e 4 que já tinham feito postura dos ovos). O comprimento médio rostro-anal foi 33.5 cm (DP= 2.6), que variou de 31 a 39.5 cm (Fig.3). O comprimento total foi de três vezes o tamanho do comprimento rostro-anal (média= 122.0 cm, DP= 13.9).



Fig. 1. Ninho de *Iguana iguana* encontrado nas margens do rio Paraguai, Pantanal, Brasil.



Fig. 2. Ovos de *Iguana iguana* localizados em ninhos nas margens do rio Paraguai, Brasil.



Fig. 3. Fêmea reprodutiva de Iguana próxima da área de ninho nas margens do rio Paraguai, Pantanal, Brasil.

O censo das iguanas foi feito de barco em duas margens do rio Paraguai, entre 9h a 12h, em janeiro de 1994. A distância percorrida do rio foi de 4 km. Nesse período do censo, os jovens e adultos de iguanas estavam em comportamento de soleamento nas margens (Fig. 4). As densidades das iguanas foram 3.5 ind/km, e 2 ind/km.



Fig. 4. Macho de *Iguana iguana* em comportamento de soleamento avistado durante as contagens nas margens do rio Paraguai, Pantanal, Brasil.

Tabela 1. Número de ovos nos ninhos de *Iguana iguana*, comprimento médio dos ovos (cm), largura média dos ovos (cm) no estudo no rio Paraguai, Pantanal, Brasil.

Ninho	Nº de ovos	Comprimento (cm)	Largura	Ano
1	12	42,0	30,7	92
2	18	42,1	28,1	92
3	14	42,4	28,1	92
4	11	45,6	30,1	92
5	19	43,0	31,0	92
6	10	40,6	30,5	92
7	15	-	-	92
8	14	-	-	92
Média	14	42,6	29,7	
Desvio Padrão		1,66	1,31	

Conclusão

As fêmeas grávidas de *Iguana iguana* movimentam-se para as margens do rio Paraguai, no final do período seco no Pantanal. Nessas áreas as fêmeas de sinimbu ou camaleão, concentram-se para reprodução, e escavam seus ninhos formando as colônias de ninhos. O comportamento de agregação para reprodução foi observado em Barro Colorado e Venezuela. A explicação pode ser para manter a temperatura do ninho, mas esse comportamento facilita o ataque de predadores de ovos.

- A cobra *Eunectes notaeus* foi identificada como predador potencial de ovos.
- O tamanho da postura foi menor comparando com dados do Suriname, Panamá e Colômbia.

- As iguanas ocorrem em altas densidades nas margens do rio Paraguai e a observação é facilitada pelo comportamento de soleamento no final do período seco. Em janeiro é possível contar jovens de iguanas nas margens do rio, próximos de adultos.
- A identificação de áreas de nidificação das iguanas é importante para garantir a reprodução das fêmeas e a sobrevivência dos jovens ano após ano. O conhecimento dos requisitos de habitats e a sua biologia podem subsidiar programas de conservação e uso das iguanas pelas comunidades rurais do Pantanal.
- O estudo foi financiado pela EMBRAPA-PANTANAL. Agradeço a Procópio Almeida pela ajuda na captura das fêmeas, e nas contagens. Também agradeço a William Magnusson pelo incentivo e a Marc Hayes pela revisão do trabalho.

Referência bibliográficas

- AVILA-PIRES, T. C. S. Lizards of Brazilian Amazonia (Reptilia Squamata). **Zool. Verh.**, Leiden, v.299, p.1-706. 1995.
- DIVERS, S. J. The green iguana (*Iguana iguana*): A guide to successful captive management. **British Herpetological Society Bulletin**, London, v. 51, p. 6-26. 1995.
- DODD, C. K. Significant trade in wildlife a review of selected species in CITES Appendix II. Volume 2 Reptile and Invertebrates. (Book Review). **Copeia**, Washington, n. 2, p. 535-6. 1989.
- RAND, A. S. A nesting aggregation of iguanas. **Copeia**, Washington, n.2, p. 552-561, 1968.
- RODDA, G.; GRAJAL, A. The nesting behavior of the iguana, *Iguana iguana*, in the Llanos of Venezuela. **Amphibia-Reptilia**, v.11, p. 31-39, 1990.

Comunicado Técnico, 30

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Pantanal
Endereço: Rua 21 de setembro, 1880
Caixa Postal 109
CEP 79320-900 Corumbá, MS
Fone: 67-2332430
Fax: 67-2331011
Email: sac@cpap.embrapa.br

1ª edição
1ª impressão (2003): Formato digital

Comitê de Publicações

Presidente: Aiesca Oliveira Pellegrin
Secretário-Executivo: Marco Aurélio Rotta
Membros: Balbina Maria Araújo Soriano
Evaldo Luis Cardoso da Silva
José Robson Bezerra Sereno
Regina Célia Rachel dos Santos

Expediente

Supervisor editorial: Marco Aurélio Rotta
Revisão de texto: Mirane dos Santos Costa
Tratamento das ilustrações: Regina Célia R. Santos
Editoração eletrônica: Regina Célia R. Santos
Élcio Lopes Sarath